



COMO ELABORAR O MAP

APRIMORE

COMO ELABORAR O MAPEAMENTO DE ATRIBUIÇÕES POR PRODUTO (MAP)

Definições:

MAP: o mapa de atribuições por produto é uma ferramenta muito útil para enfrentar os grandes desafios da gestão estratégica de pessoas na administração pública, em especial a gestão por competências. Um dos requisitos do MAP é sua aplicação na menor unidade organizacional que participe da entrega de um produto.

Atribuição: definida como “o que fazer” e não o “como fazer”. É preciso entender que nem sempre o mesmo servidor ou gestor executa todas as atribuições que geram um produto.

Produto: um produto identifica a entrega (que pode ser um material ou um serviço) que determinada área deve realizar para ajudar a instituição a cumprir sua missão. Um produto, em geral, é o resultado de um conjunto de atribuições. Produto não deve ser confundido com tarefas ou rotinas. Embora exista um paralelismo entre a gestão por processos e a elaboração do mapeamento de atribuições por produto ambas não se confundem, uma vez que a descrição da tarefa ou rotina indica o “como fazer”. Em termos simples, identificamos um produto por um substantivo, ao passo que a atribuição é descrita por um verbo no infinitivo.

Insumos:

Para a construção do MAP, podemos lançar mão da maior quantidade de insumos possível. Quanto mais insumos, mais fidedigno será o MAP. Os insumos podem ser divididos quanto aos aspectos formais e informais (ou explícitos e tácitos).

Insumos formais do tipo normativos (e/ou explícitos)

- Regimento Interno do STJ;
- Planejamento Estratégico do STJ;
- Manual da organização do STJ;
- Levantamento de macroprocessos de trabalho;
- Fluxogramas de processos de trabalho;
- Planos de Ações de Capacitação do STJ (atual e de anos anteriores) e
- Planos de Desenvolvimento Gerencial (atual e de anos anteriores)

Insumos informais ou tácitos

- Experiência do gestor ou de servidor especialista no produto.

Vantagens da metodologia MAP

As principais vantagens da metodologia do MAP, além de beneficiar a aquisição de visão sistêmica e o entendimento da cadeia de valor do STJ, são:

- Orienta o servidor sobre o que precisa ser feito na unidade;
- Facilita para o gestor designar atribuições para os servidores;
- Define as competências mais importantes para a unidade;
- Define o perfil requerido para a unidade; orienta a seleção de pessoas;
- Orienta o processo de capacitação de servidores e
- É mais duradouro, pois não sofre impacto com possíveis mudanças na Presidência do STJ, na Secretária do Tribunal, nas Secretarias, Coordenadorias ou Seções.

Passo a passo para a construção do MAP

Como fazer:

1. Defina claramente o produto que sua unidade entrega (O que sua unidade faz? O que deve ser entregue por sua unidade para que se alcance resultados efetivos?);
2. Identifique as atribuições (o que fazer) necessárias para a realização da entrega do produto;

Obs.: Cuidado!! Lembre-se de identificar o “O QUE FAZER” e não o “COMO FAZER” (O que o servidor precisa executar para finalizar o produto de sua unidade?).

3. Identifique as competências necessárias para a realização das atribuições descritas no item 2;

Obs.: Limite o número de competências necessárias a 15, no máximo. Somente devem ser selecionadas aquelas que têm impacto na qualidade do produto.

4. Faça uma correlação entre as competências técnicas e as atribuições, qual(is) competência(s) técnica(s) é(são) requerida(s), ou não, para que a atribuição seja executada com qualidade?. Assinale com um X.
5. Defina quais as atribuições devem ser avaliadas. Reflita sobre o impacto da atribuição para que se alcance um produto de qualidade. Se a atribuição for essencial para a garantia da qualidade do produto, então essa deve ser selecionada para a avaliação.